

/// Barragem prevista no começo da década de 1950 não foi construída, prejudicando o abastecimento

O Rio Santa Maria agoniza: perdeu, Vitória

Em 1951, o governo Jones dos Santos Neves elaborou projetos de quatro hidrelétricas e um reservatório de regulação de descargas para o Rio Santa Maria. Rio Bonito (15 MW) operou em 1959; Suíça (30 MW), em 1965. Sua casa de força foi construída para abrigar mais duas turbinas sem função da construção do reservatório (+30 MW). Mas as usinas Timbuí Seco (à jusante de Rio Bonito) e Santa Leo-

poldina (à jusante de Suíça) e o reservatório, a 900 metros de altitude, não foram construídos.

Em 16 de março de 1987, o jornal A GAZETA publicou artigo meu onde já alertava sobre a relevância desse reservatório, expondo as estimativas probabilísticas das vazões mínimas do Santa Maria, que poderiam atingir a 2,8 ou 3,0 m³/seg em diferentes recorrências.

A jornalista Vilmara Fernandes, em reportagem publicada em A GAZETA, informou que a vazão, em janeiro de 2015, reduziu-se a 3,6 m³/seg. Essa descarga seria, então, previsível e dentro dos cenários possíveis do Santa Maria.

Entre a elaboração daqueles estudos hidrológicos e os dias de hoje, registram-se décadas de agressões ambientais em toda a bacia do Santa Maria (e do Jucu): desmatamentos, construções em suas margens, queimadas, degradação no alto dos morros, esgotos etc. que afetam negativamente as descargas dos rios.

Realisticamente, poder-se-ia admitir que as vazões mínimas probabilísticas seriam hoje ainda menores, em face das

alterações ambientais desfavoráveis ocorridas. Em sentido contrário, o aumento populacional exige maior captação por parte da Cesan.

Em 2014 a água tratada para a Grande Vitória teve pico de 6,6 m³/seg. Assim, a preservação das condições ambientais das bacias é crucial para o suprimento da região da Grande Vitória, que é realizado a fio d'água. Afinal, o projeto do reservatório foi subtraído da agenda de investimentos do Estado.

A área prevista para inundação foi sendo tomada pela expansão da fronteira agrícola. Hoje, lamentavelmente, penso que essa barragem seria quase inviável, sendo forçoso e triste reconhecer: perdeu, Vitória...